



MORTE DE PEIXES NA ALBUFEIRA DE PÓVOA E MEADAS

APA confirma inexistência de descarga de águas residuais ou contaminação

Na sequência do episódio de mortandade de peixes ocorrido na Barragem de Póvoa e Meadas, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) procedeu à recolha de amostras de água no próprio dia da ocorrência e no dia seguinte.

Desde o primeiro momento, a prioridade consistiu em assegurar, com rigor e segurança, a verificação da qualidade da água, privilegiando-se a análise dos respetivos parâmetros e mantendo-se uma monitorização contínua, em estreita articulação com as entidades gestoras responsáveis pelo abastecimento para consumo humano.

Confirma-se a inexistência de qualquer foco de descarga de águas residuais ou situação de contaminação, conforme já havia sido preliminarmente comunicado pela APA no dia imediatamente subsequente à ocorrência.

Paralelamente, procurou-se determinar a eventual causa da mortandade dos peixes.

As análises efetuadas às amostras de água da albufeira de Póvoa e Meadas, abrangendo parâmetros de química geral e orgânica, não revelaram quaisquer desvios face aos valores de referência, não se estabelecendo, por essa via, correlação entre a mortalidade das espécies piscícolas e as condições da água na albufeira.

###

media@apambiente.pt

Rua da Murgueira 9 – Zambujal – Alfragide

2610-124 Amadora

(+351) 214728200

apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

